

# Hagar, o Horrível

**Hagar, o Horrível** (**Hagar, o Terrível**, em Portugal) é uma tira em quadrinhos criada em 1973 por Dik Browne, distribuída a 1.900 jornais em 58 países e 13 idiomas.

As tiras são mundialmente distribuídas pela  **King Features Syndicate**, a quem pertencem os direitos autorais, inclusive da marca "Hagar".

**Espaço entre o título e a borda superior/inferior: 0,30 cm Margem: 1cm (esquerda e direita). Borda pontilhada e Colorida. Fundo colorido.**

## Histórico

A figura de um viking foi engendrada por Browne em 1973, em sua casa no Connecticut. O nome Hagar veio por acaso: certa vez, o próprio Dik acabara de acordar e seu filho mais novo, Chris, exclamou: "Olhe, mamãe! É Hagar, o horrível". As personagens secundárias foram, então, todas rebatizadas, respeitando-se a inicial H dos nomes. Os nomes originais se perderam.

Desde a aposentadoria de Dik em 1988 seu filho Chris têm cuidado das tiras pessoalmente, embora já tenha começado a ajudar o pai desde 1974. De 1989 a 1995 Chris escrevia e desenhava; de 1995 em diante os roteiros passaram a ser feitos por outros artistas.

No Brasil, as tiras de Hagar são publicadas pelo jornais Folha de S.Paulo, O Globo, Jornal do Commercio e Zero Hora.

**Espaço entre o título e a borda superior/inferior: 0,30 cm. Margem: 1cm (esquerda e direita). Borda em linha dupla e Colorida. Fundo colorido.**

## Personagens

**Hagar, o Horrível**, o protagonista Viking, é um guerreiro que frequentemente tenta invadir a Inglaterra e outros países. Embora respeitado profissionalmente (um dos maiores saqueadores e assassinos da Escandinávia), Hagar leva uma vida pessoal frustrada. Está sempre discutindo com a esposa Helga, que não está satisfeita com o padrão de vida que a família leva. Hagar é tanto um guerreiro feroz quanto um homem de família. Sua higiene pessoal é excepcionalmente deficiente e seu banho anual é um momento de celebrações.

**Eddie Sortudo:** É o companheiro de primeira de Hagar, o melhor amigo e também tenente Viking de invasões. Comicamente contrária à opinião popular dos vikings como guerreiros grandes e musculosos, Eddie é um guerreiro baixo, magro, um pouco ingênuo e fraco. Ele usa um funil, ou talvez coador, ao invés de um capacete na cabeça. Ao contrário de Hagar, Eddie é educado o suficiente para ler e falar em outras línguas, embora, paradoxalmente, isso não faz dele mais inteligente. Sorte e raciocínio é o que mais faltam a Eddie Sortudo que nunca obedece fielmente às ordens dadas por Hagar, não por insubordinação, mas simplesmente por não compreendê-las.

**Helga:** Esposa de Hagar, dona de casa e mandona, ela é a essência perfeita da figura da "supermãe". Helga frequentemente discute com Hagar sobre os hábitos dele como esquecer de lavar as mãos, não limpar os pés antes de entrar ou até mesmo quando é que ele vai crescer. Ela vive tentando ensinar seus valores à moda antiga para a filha Honi, embora esta nunca entenda realmente.

**Hamlet:** O filho de Hagar e Helga é um jovem inteligente, limpo, obediente, estudioso e que quase sempre é visto lendo um livro, o que é irônico porque os livros não estavam disponíveis durante a época Viking (séc. IX e X). Seu sonho é ser médico ou advogado (já cogitou ser dentista) e não demonstra nenhum interesse em se tornar um Viking, o que faz dele a vergonha da família. Mesmo quando Hagar obriga-o a praticar suas habilidades Vikings, ele o faz apenas para satisfazê-lo.

**Honi:** A filha de Hagar e Helga é linda, doce, alegre e que aos 16 anos de idade ainda não casou, o que faz dela uma solteirona para os padrões da época. A exemplo da mãe, Honi também é retratada como uma jovem Valquíria com um capacete alado, peitoral metálico e uma saia longa feita de cota de malha. Ela aparece como sendo ingênua, curiosa, dramática e está envolvida romanticamente com Lute, o menestrel, desde o início dos quadrinhos e é a única personagem que consegue ignorar o seu canto horrível. Ela

também é uma guerreira Viking que, como seu pai, carrega sempre uma lança e escudo.

**Hérnia:** Uma jovem adolescente, moleca e profundamente apaixonada por Hamlet. Embora seu amor não seja correspondido, muitas vezes a sua consternação adquire um tom cômico e melodramático.

**Lute:** Um bardo sem talento algum que não toca bem o alaúde, não canta em harmonia e nem rima corretamente. Lute permanece totalmente alheio a todos, pois ele se considera de muito talento apesar da percepção geral de que ele é terrivelmente lamentável. Ele é o namorado de Honi, embora seja ela quem está no controle do relacionamento (similar a Helga e Hagar). Seu nome é referência ao instrumento de cordas com o mesmo nome, com que ele é muitas vezes visto tocando.

**Kvack:** É a pata alemã da família. Kvack é amiga e confidente de Helga - ela espiona Hagar e e a avisa quando ele faz algo que não deveria, como pedir mais uma cerveja ou demorar para voltar para casa. Obviamente, Hagar não gosta de Kvack e gostaria de se livrar dela. Sendo uma pata alemã, Kvack faz os "quacks" com sotaque. Mais tarde, na tira, ela trouxe para casa alguns patinhos que Helga trata como se fossem seus netos humanos.

**Snert:** É o cão de Hagar. Snert deveria ser um cão de caça, mas para o leitor fica a impressão de que na maioria das vezes ele simplesmente não quer trabalhar. Snert entende tudo o que Hagar lhe diz, mas geralmente se recusa a fazer o que é dito.

**Espaço entre o título e a borda superior/inferior: 0,30 cm. Margem: 2cm (esquerda e direita). Borda tracejada e Colorida. Fundo colorido.**

## Outros personagens secundários:

- **Dr. Zook**, um médico druida encapuzado que dá principalmente aconselhamentos psiquiátricos e nutricionais, é um charlatão famoso.
- O **pai de Helga**, um Viking com gosto para mulheres jovens e cuja barba atinge seus pés.
- A **mãe de Helga**, o estereótipo da sogra.
- Os **coletores de impostos do rei**, que se vestem de boné e avental.
- **Sr. Giggles**, um torturador que tortura prisioneiros com cócegas.
- **Koya**, o desagradável advogado, carrasco e um paranormal médium que Honi e Helga consultam regularmente.